



FACULDADE CESMA DE MARACANAÚ
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TEREZA YASMIN ABREU GOMES

**VIVÊNCIAS E MEMÓRIAS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO
INFANTIL COMO INTRODUÇÃO ESCOLAR PARA A CRIANÇA**

MARACANAÚ – CEARÁ
2022

TEREZA YASMIN ABREU GOMES

**VIVÊNCIAS E MEMÓRIAS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO
INFANTIL COMO INTRODUÇÃO ESCOLAR PARA A CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de curso para a aprovação do TCC
apresentado a Faculdade Cesma de Maracanaú -
FACESMA, como requisito parcial para a obtenção de
nota.

MARACANAÚ – CEARÁ

2022

VIVÊNCIAS E MEMÓRIAS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO INTRODUÇÃO ESCOLAR PARA A CRIANÇA

Tereza Yasmin Abreu Gomes¹

Resumo

O trabalho traz em sua temática a introdução a vida escolar pela Educação Infantil, com o objetivo de fazer com que as crianças iniciem na escola desde cedo com contexto e uma visão ampliada, visando a introdução da cultura, a aprendizagem, o desenvolvimento das habilidades cognitivas, físicas, sociais, motoras e emocionais na perspectiva da construção do conhecimento, enfatizando a importância da Educação Infantil como parte da metodologia a ser aplicada no âmbito escolar. O papel desse ensino contribui para a compreensão do mundo e sociedade a que a criança está inserida. E nesse sentido, buscamos através desse trabalho consolidar e conscientizar sobre a introdução escolar pela Educação Infantil e sua contribuição para o aprendizado e desenvolvimento das crianças. O trabalho fundamenta-se teoricamente a partir dos estudos de Vygotsky (1998), Freire (1983) e Froebel (1837) em suas perspectivas de desenvolvimento, ensino e aprendizagem. Para alcançar os objetivos do trabalho foi realizada uma pesquisa com público em geral e pesquisa bibliográfica relacionada ao tema. O estudo faz algumas considerações acerca da proposta pedagógica para se trabalhar na educação infantil, dando ênfase na importância da introdução, fundamentando as relações sócio emocionais, respeitando o processo de formação proporcionando a reflexão, autonomia, criatividade e a socialização propiciando a capacidade de considerar esse ensino como introdução e assimilar a construção da identidade de cada criança.

Palavras-chave

Vida escolar. Educação Infantil. Criança.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca abordar a Educação Infantil como uma etapa essencial para ingresso a vida escolar, sendo assim, torna-se essencial para a vida da criança por ser uma primeira visão da escola, o primeiro contato com o lápis que dá vida ao rabisco colorido, será um convívio social além do espaço familiar que traz o desemparedamento. É um momento importante para que o indivíduo aprenda a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo habilidades fundamentais à formação humana, além das capacidades cognitivas e motoras.

A BNCC divide atualmente a Educação Infantil em Creches (crianças de 0 a 03 anos) e pré-escola (crianças de 04 a 05 anos). Nessa etapa da Educação Básica os direitos de aprendizagem e os campos de experiências substituem as áreas do conhecimento do Ensino Fundamental. Em cada campo existem objetivos de aprendizado e desenvolvimento do aluno, em vez de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Esse conhecimento

¹ Aluna de Licenciatura em Pedagogia na Faculdade Cesma de Maracanaú – FACESMA.

pretende assegurar uma formação humana integral com foco na construção de uma sociedade inclusiva, justa e democrática. Para a primeira etapa da Educação Básica, a escola deve garantir seus direitos de desenvolvimento e aprendizagem, de forma que todas as crianças tenham oportunidades de aprender e se desenvolver.

É na primeira fase escolar que se desenvolvem bons hábitos, tanto de rotina quanto de relacionamentos. Nas interações com outras crianças, elas têm a oportunidade de reforçar características como respeito, empatia e atenção ao próximo. Esse aprendizado ajuda a formar laços, cria oportunidades para a criança socializar e, claro, auxilia na formação da personalidade.

Uma criança que não tem seu primeiro contato escolar com a Educação Infantil acaba indo para os Anos Iniciais um pouco fora da caixa, sem saber diferenciar letras, símbolos ou números e sentindo falta de atividades livres onde podem expressar os sentimentos através de cores com giz, tintas, papéis e entre outros, músicas e cantigas de roda ou até mesmo um afeto que não é dado em casa.

A Educação Infantil ajuda a compreender que a educação é permanente vida, não apenas preparar para viver, mas, em uma constante leitura do mundo, cada vez mais crítica. (FREIRE, 1999).

Levando em conta que o ambiente da escola é muito importante para as crianças, por se tratar de um ambiente alfabetizador. Atualmente muitas famílias não têm tempo ou disponibilidade para realizar atividades que auxiliem no processo educativo. Então, as creches introduzem as crianças a primeira fase em muitas habilidades. Por exemplo, mesmo antes da alfabetização, as atividades lúdicas e músicas ajudam a criança a começar a entender a importância das palavras.

Nesse sentido, temos como ponto de partida o objetivo geral: analisar como acontece a introdução da vida escolar da criança, trazendo os seguintes objetivos específicos: a) início pela Educação Infantil; b) como é sentido a introdução da vida escolar na criança; e c) a importância da Educação Infantil durante esse percurso.

O INÍCIO PELA EDUCAÇÃO INFANTIL

O currículo da Educação Infantil visa à importância de construir o conhecimento ainda na primeira infância. A fim de proporcionar e potencializar o desenvolvimento integral das crianças. A Educação Infantil ajuda a preparar a criança para enfrentar outra fase de sua vida.

Assim também contribuindo para o seu desenvolvimento, a fim de que esta realize todas as suas possibilidades humanas características do período de desenvolvimento em que se encontra.

A educação da criança, por exemplo, é o processo de humanização, pois desde os primeiros anos de vida ela está sofrendo constantes estímulos do mundo que a cerca, a partir disto esta criança irá aprender como ele funciona e assim absorverá costumes, hábitos e criará a sua personalidade (MELLO, 2004).

Muitas vezes a falta da passagem pela Educação Infantil é vista durante o processo de alfabetização no primeiro ano do Ensino Fundamental, onde a criança não consegue diferenciar letras, símbolos e números também sentindo dificuldade para cobrir ou até mesmo escrever existindo uma falha na coordenação motora e atrasando o rendimento escolar em parte do seu desenvolvimento.

Durante a vida escolar passa-se por muitos conteúdos e diversas disciplinas que muitas vezes engessa o aluno para o lúdico, a Educação Infantil mostra como o aluno pode estudar brincando, sujando, correndo e até mesmo durante o cochilo que não vai deixar de aprender algo. Ali as crianças começam a aprender a apreciação e a expressão artística, ambas muito importantes para o desenvolvimento psicológico, motor e social.

É importante ressaltar que a consequência do processo de aprendizagem é o estabelecimento de habilidades que serão imprescindíveis para as etapas futuras da vida da criança. Ao longo do seu desenvolvimento, ele perpassa por diferentes fases, são elas: o estágio sensório-motor, o estágio pré-operatório, o estágio operatório-concreto e o estágio operatório-formal. Todos eles acompanham uma determinada faixa etária e marca importantes aquisições, tais como a percepção, o aspecto cognitivo, a psicomotricidade, o pensamento lógico, a compreensão com a experiência vivenciada por outra pessoa, entre outros. Então o ingresso na Educação Infantil vai dividir as crianças onde ela vai explorar cada parte do seu conhecimento gradualmente, passando para o Ensino Fundamental com uma personalidade formada.

O cuidar, educar e brincar faz toda a diferença, e pode contribuir significativamente para a construção de conhecimentos e desenvolvimento das potencialidades e capacidades da criança, pois é notório que a criança é um ser que está em constante desenvolvimento, mas que deve ser estimulada a fim de adquirir seu pleno desenvolvimento.

COMO É SENTIDO A INTRODUÇÃO DA VIDA ESCOLAR NA CRIANÇA

A primeira infância é o período em que os seres humanos constroem suas bases cognitivas, emocional, motora, social e ética. Quando ainda não sabem utilizar a linguagem oral, as crianças fazem uso principalmente da emoção para se comunicar com o mundo, através do choro e sorriso. Ao adquirir a fala, as crianças ganham mais um meio de expressar o que sentem e começam a se relacionar com o mundo de outra forma. Segundo o pensador Jean Piaget “o desenvolvimento intelectual em dois componentes: o cognitivo e o afetivo, que caminham juntos” (Piaget, 1971). Para ele, toda ação e pensamento são ações cognitivas, representadas pelas estruturas mentais, e afetivas, representadas por uma estrutura energética, que é a afetividade.

O choro da criança na entrada da escola pode acontecer e, com isso, a ansiedade dos pais ao longo do dia para saber se está tudo bem. Pensar em pequenas distrações para quando isso acontecer pode ajudar bastante. A criança precisa se sentir segura para que o processo de adaptação seja bem sucedido. E, só é possível se o adulto passar confiança. Se os pais estiverem seguros, se explicarem ao bebê o que vai acontecer, se despedirem dele e, quando voltarem, mostrarem tranquilidade e compensarem a saudade de forma natural, essa transição acontecerá sem traumas para toda a família.

O período da adaptação se refere à entrada das crianças nas instituições escolares, na qual é um ambiente diferente e que é necessário oferecer ajuda, e proteção com interferências do adulto. (Abeleira, 2008).

A entrada na Educação Infantil, principalmente nos bebês de 1 a 2 anos, é sentida como um abandono, um afastamento que não é esperado juntamente com a ausência e sendo assim como a criança ainda não tinha saído do núcleo familiar ela acaba chorando bastante de início e entrando em estado de negação. É aí então que professor dessa área irá entrar com sua afetividade mostrando para a criança um ambiente seguro, lembrando que por mais que o vínculo afetivo entre educadores e educandos seja essencial, ele deve estar centrado na aprendizagem, o elo precisa ser desenvolvido entre eles. As primeiras semanas de adaptação escolar do bebê deixarão a criança mais sensível. A mudança traz insegurança, medo, frustração, irritação, muitas vezes traduzidos pelo choro. Aprender a lidar com essas emoções é uma etapa importante do desenvolvimento.

As relações construídas durante o processo ajudam a criança a se desenvolver emocional, social e até mesmo intelectualmente, uma vez que crianças também podem ensinar muito umas às outras, além de se sentirem seguras e gostarem de frequentar a escola. O simples fato de estar na escola já exige muitas habilidades socioemocionais: aprender a dividir

a atenção, saber que ninguém é protagonista, esperar a sua vez, dividir brinquedos, controlar o quanto e o que se fala.

A adaptação a escola é um processo complexo vinculado a fatores relacionados à criança, família e a escola. A forma com que esse processo será sentido e vivenciado por todos os envolvidos influencia e é influenciada na reação das crianças a esse processo. Cada criança é única, cada família tem uma história e cada escola trabalha de uma forma e isso torna cada adaptação da criança sempre um novo desafio. Os sentimentos refletem diretamente na atitude da criança.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE ESSE PERCURSO

As primeiras experiências são as que marcam mais profundamente a pessoa e, quando positivas, tendem a reforçar, ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, de solidariedade e de responsabilidade, ou seja, a educação é essencial durante esse período para a criança e ela precisa ser inserida nesse caminhar fazendo parte do seu crescimento.

Se a ciência mostra que o período que vai da gestação até o sexto ano de vida é o mais importante na organização das bases para as competências e habilidades desenvolvidas ao longo da existência humana, prova-se que a etapa educacional referente a essa faixa etária é imprescindível para o desenvolvimento humano. (Antunes, 2004)

A Educação Infantil é algo mágico, único e essencial na vida da criança, que encanta a quem a ela tem acesso, sendo rico e engrandecedor acompanhar o desenvolvimento das crianças durante essa etapa de sua vida. São incríveis as percepções da capacidade de aprendizado, sua receptividade, seu carinho e sua pureza. E o que uma educação de qualidade vivenciada por elas e devidamente adequada ao desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional pode fazer em suas histórias.

Durante esse processo afirmar-se descobrir aprendizados e relações significativas, como: descoberta da leitura e da escrita, cores, números, brincadeiras, histórias, músicas, boas maneiras, hábitos de higiene e relações sociais com professores e colegas. Portanto, a Educação Infantil contribui, sim, na formação do indivíduo e, conseqüentemente, do cidadão ativo e participante da sociedade, pois transmite valores, regras e atitudes essenciais que serão lembrados e utilizados por toda a vida, proporcionando experiências e interações com o mundo social e físico de forma ajustada às sucessivas idades que abrange, seguindo princípios pedagógicos de acordo com o desenvolvimento precoce.

Os obstáculos mais evidentes enfrentados por essas crianças que não tem acesso à Educação Infantil se referem a: socialização e afetividade, adaptação à rotina, coordenação motora fina, manuseio de materiais didáticos, aprendizado e egocentrismo aguçado, pois a maioria das crianças não possui convívio frequente com outras da mesma faixa etária. Caso esse convívio ocorra, ele acontece em situações informais, causando nas crianças uma enorme dificuldade em se relacionar com o outro, em partilhar e se integrar ao grupo, esperar por sua vez, seguir a rotina, as normas e regras estabelecidas no cotidiano da escola. Muitas vezes, essas dificuldades acompanham o indivíduo por toda a vida, já que não houve as instruções e aprendizagens necessárias no momento oportuno, quando se trata da formação da personalidade.

O aluno é quem vai construindo seu próprio caminho e o professor é quem o acompanha ao longo do caminho. O que uma criança pode fazer hoje com ajuda será capaz de fazer por si mesma amanhã. (Vygotsky, 1998)

A Educação infantil envolve cuidados onde serão levados para vida toda e refletidos mais à frente sendo priorizados nessa etapa com a saúde, o bem-estar e a segurança, mas também precisa de atividades adequadas para o estímulo do desenvolvimento intelectual da criança. Sempre com foco no desenvolvimento integral, cognitivo, físico e socioemocional. É durante esse tempo que papel da escola será o ensinar brincando, respeitando o tempo de cada criança e estimulando para que os níveis de aprendizado adquiridos nesta fase, sirvam de alicerce para o conhecimento que ela vai adquirir durante toda a vida.

Por fim podemos citar alguns motivos dessa importância na vida de uma criança, para você compreender as vantagens em proporcionar este momento, independente da escola: momentos de trocas e descobertas, onde com outras crianças podem usar a imaginação, criatividade e inocência; primeiro contato com o mundo fora da sua família; momento em que ganha autonomia e autoconfiança; assimilação do mundo letrado com que vive, onde descobre as maravilhas das letras e dos números; vivência com a rotina, descoberta do novo, liberdade de expressão; o corpo e a mente sempre em sintonia, onde através da arte, música, esporte; estruturam seu desenvolvimento cognitivo, físico, psíquico e motor; consciência do certo e errado, do que faz bem e prejudica a saúde; valorização a vida e a natureza; momento único que deve ser respeitado e oportunizado; 1º degrau da vida escolar da criança, onde muito se descobre, experimenta e pratica para um ingresso sem dificuldades no ensino fundamental; alicerce da vida escolar e importante pilar do ser humano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma pesquisa online quantitativa pela plataforma Google Forms, na qual obteve um total de 23 respostas, levantando em conta pontos importantes a serem considerado pelo público com relação a Educação Infantil como partida inicial para a educação e também em relação ao conhecimento da área. O resultado dessa pesquisa se deu através de gráficos onde quatro perguntas foram objetivas com “sim” e “não” e apenas uma foi aberta para discussão.

A primeira pergunta foi “Você conhece ou já ouviu falar sobre a Educação Infantil?” A maioria com 96,2% respondeu positivamente, pois atualmente a Educação Infantil está bastante vista e vem ganhando destaque, e apenas 3,8% responderam que não conhecia e acredita-se que essa minoria seja um público que talvez já tenha escutado falar, porém ainda não teve a oportunidade de conhecer e saber sobre essa área.

Em seguida a pergunta se referia ao lado mais familiar, foi perguntado “Seu filho(a) ou criança de seu convívio já passou ou está na Educação Infantil?” Este gráfico ficou dividido com 53,8% de respostas positivas onde as crianças faziam parte do ensino infantil em creches ou escolas e 46,2% ainda não faziam parte, com isso podemos ver que apesar da Educação Infantil estar crescendo ainda existe uma porcentagem de crianças que não estão inseridas nesse meio.

A terceira pergunta diz “Você acredita que a Educação Infantil seja uma introdução, ou seja, o primeiro passo para a vida escolar de uma criança?” o gráfico ficou quase completo com respostas positivas onde 92,3% responderam que sim, ou seja, acreditam que a criança deva iniciar a vida escolar na educação infantil e sabem a sua importância no decorrer do percurso, e somente 7,7% responderam de forma negativa, pois apesar de atual, as pessoas ainda tem um pensamento de que ele não terá relevância no processo educacional da criança.

A quarta pergunta foi colocada em aberto para receber opiniões e tem o questionamento inicial “Na sua opinião o que uma criança aprende durante sua passagem pela Educação Infantil?”, essa pergunta foi colocada para sabermos mais do público como era sua visão e destacamos algumas respostas como “Adquire conhecimentos básicos, tais como: meio ambiente e sua diversidade, diferenciações de cores, saúde e higiene, cordialidade e etc.”; “A criança aprende a socialização, os primeiros encantos da alfabetização, o início de todo processo educacional tudo de forma bem lúdica”, essas respostas condizem um pouco da realidade do que uma criança que inicia pela Educação

Infantil irá aprender ou ter um prévio conhecimento para os anos futuros. E outras respostas como “passa o dia brincando”; “A brincar”, essas são uma das frases são muito vistas na Educação Infantil, pois apesar da atualidade ainda é bastante tachado como um lugar onde as crianças vão apenas brincar e as professoras são vistas como babás, a ludicidade é o maior método usado, mas não da forma que muitos imaginam.

A brincadeira cria as zonas de desenvolvimento proximal, que se refere à distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. (Vygotsky, 1998)

A última pergunta diz “Você acredita na importância da Educação Infantil para o processo de desenvolvimento da criança?” o gráfico é disparado com 92,3% de aprovação, ou seja, apesar de algumas pessoas não conhecerem ou ter comentários negativos e até mesmo não estarem inseridas no ensino, o público acredita ser importante a passagem pela Educação Infantil e apenas 7,7% acreditam que não seja relevante, então esse trabalho vem com o intuito de mostra que pode ser diferente.

A Educação Infantil indispensável para a formação da criança, pois ela se desenvolve espontaneamente e quanto mais ativa é a mente da criança, mais ela é receptiva a novos conhecimentos. (Froebel, 1837)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto percorrido na construção deste trabalho, chegamos à conclusão que a introdução a esse ensino tem grande relevância no futuro escolar da criança e caracterizando um ensino lúdico envolvendo jogos, brincadeiras, imaginação e estimulando o desenvolvimento integral da criança. Partindo desde o entrar na creche e ter o primeiro vínculo não familiar saindo desse núcleo e tendo um novo mundo e uma nova visão de convivência e ensino, concretizamos através de estudos e pesquisas bibliográficas o resultado positivo que contribuem na formação integral das crianças ressaltando o poder da introdução inicial na Educação Infantil consolidando os resultados obtidos no processo de ensino e aprendizado.

É na infância que as crianças começam a desenvolver suas capacidades físicas, cognitivas, afetivas, estéticas, ética, de relacionamento interpessoal e de inserção social. A educação infantil é fundamental porque ela serve como base para o conhecimento que a criança vai adquirir durante a vida.

Considera-se importante também o olhar atento dos educadores dessa etapa da educação, para que estejam atentos às mudanças que ocorrem tão repentinamente, para que

essa etapa não passe em branco e se percam durante o processo de desenvolvimento das crianças. A escola e creche tem como parte fundamental no crescimento dos sujeitos.

Finalizando assim como os documentos oficiais para a Educação Infantil e como os autores abordados na construção desse trabalho, trazemos a importância da Educação Infantil como introdução escolar na vida da criança, pois assim como todo ser humano, estão inseridas em uma sociedade, com sua cultura e características próprias, assim trabalhar nesse aspecto é promover uma educação significativa e real.

REFERENCIAS

A importância do processo de aprendizagem na Educação Infantil. **Instituto Neuro Saber**. Disponível em: < <https://institutoneurosaber.com.br/a-importancia-do-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil/>>. Acessado em: 17 out, 2022

ABELEIRA. A importância da adaptação na educação infantil. São Paulo, 2008

ANTUNES. A importância da Educação Infantil. Rio de Janeiro: Vozes, 2004

Educação Infantil. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/educacao-infantil/>>. Acessado em: 17 out, 2022

FREIRE, Paulo. Aproximando Freire da Educação Infantil. São Paulo, 1999

FROEBEL, Friedrich. Friedrich Froebel, o formador das crianças pequenas. Rio de Janeiro, 1837)

MELLO. Piaget e Vygotsky na Educação Infantil: semelhanças, diferenças e como aplicar na prática. São Paulo: Avercamp, 2004

PIAGET, Jean. Afetividade na Educação Infantil: a importância do afeto para o processo de aprendizagem. Distrito Federal, 1971

VYGOTSKY, Lev. As 7 melhores frases de Vygotsky. São Paulo, 1998

VYGOTSKY, Lev. Vygotsky e o conceito de zona de desenvolvimento proximal. São Paulo, 1998